

## A análise da inserção de *Merchandising Social* na trama de “Cama de Gato” (2010)

Joyce *Moreira Oliveira Bernardo*<sup>1</sup>

Rogério *Ferrarez*<sup>2</sup>

### Resumo

Com o *merchandising social*, os personagens das telenovelas passam a atuar como formadores de opinião e agentes de disseminação das inovações sociais, promovendo informações úteis e práticas a milhões de pessoas simultaneamente, de maneira clara, problematizadora e lúdica. Para que isso pudesse ser observado em nossa pesquisa<sup>3</sup>, foi feita a definição do tema e do objeto, com a consequente escolha do *corpus*, as novelas que deveriam ser analisadas, seguido por um levantamento bibliográfico, com leitura e produção de fichamentos que capacitou conhecimento complementar em relação ao tema abordado no projeto. Para este artigo, foi decidido analisar em profundidade o *merchandising social* inserido na trama de “Cama de Gato”.

**Palavras-chave:** *Persuasão; Telenovela; Merchandising Social; Cama de Gato.*

Com o desenvolvimento da telenovela durante a segunda metade do século XX no Brasil, fazendo parte do cotidiano de grande parte da população brasileira, que pode ser notado pelos altíssimos índices de audiência e pela grande penetração no imaginário popular, ela prova-se como um produto cultural, devido a sua influência de hábitos e costumes junto às pessoas comunicando, informando e entretendo.

---

<sup>1</sup> Estudante de Graduação, 5º semestre do curso de Comunicação Social - Rádio e TV da Universidade Anhembi Morumbi, e-mail: joh\_oyce@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutor, professor da Escola de Comunicação da Universidade Anhembi Morumbi.

<sup>3</sup> Este artigo é fruto da pesquisa “As Telenovelas da Globo e o Merchandising Social inserido em suas narrativas”, realizado com bolsa junto com do Programa de Iniciação Científica da Universidade Anhembi Morumbi, sob orientação do Profº Drº Rogério Ferrarez.

Telespectadores se apropriam do repertório da novela, sabidamente de domínio público dos brasileiros para se posicionar em termos reconhecíveis a todos (...). Comentando novelas, telespectadores, frequentemente se posicionam em relação a temas polêmicos que ecoam seus dramas privados. (HAMBURGER, 2005, p. 151)

A partir daí, é evidenciado um compromisso ético e educativo que a telenovela faz com a inserção sistematizada e com fins educativos de questões sociais nas tramas. O chamado *merchandising* social constitui uma das mais criativas e eficazes modalidades de associação de propósitos educacionais com atividades de programas de entretenimento.

A telenovela é um importante meio de divulgação também porque os assuntos inseridos no meio da trama ganham *status* de compromisso perante os telespectadores, já que são explanados por personagens que se tornam familiares a estas mesmas pessoas, sejam eles queridos, sejam odiados pelo público brasileiro. Os temas explorados são relacionados ao dia a dia, aliando fatos contemporâneos, e tratados de maneira “normal”, de forma a tornarem-se um “espelho” para a audiência, que vê nos personagens daquela história reflexos de sua própria vida e absorve, assim, as mensagens de forma natural e corriqueira. (CLEMENTE, 2010, p.02)

Com o *merchandising* social, os personagens dessas produções passam a atuar como formadores de opinião e agentes de disseminação das inovações sociais, promovendo informações úteis e práticas a milhões de pessoas simultaneamente, de maneira clara, problematizadora e lúdica.

Deste modo, esses personagens (e os atores/atrizes que os encarnam) atuam como porta-vozes dos conceitos, atitudes e comportamentos que por seu intermédio vão sendo promovidos. Assim, à simpatia (ou antipatia) e empatia que os personagens despertam no grande público, associam-se a fama, o carisma e a credibilidade dos atores e atrizes que os representam. Isso cria, evidentemente, uma situação bastante propícia para a compreensão, aceitação e adoção consciente das novas atitudes, comportamentos e práticas disseminadas. (COMUNICARTE, 2010)<sup>4</sup>

Além do mais, as temáticas apresentadas nas novelas podem possuir diferentes propostas e maneiras de serem inseridas através da sua abordagem, relevância, popularidade, e demais características que cada tema possui e que, conseqüentemente, passam ao espectador uma visão diferente sobre determinada problemática, que pode ou

---

<sup>4</sup> A Comunicarte Agência de Responsabilidade Social é uma empresa pioneira no Brasil, na aplicação do marketing social e do *merchandising* social, promovendo parcerias e alianças sociais estratégicas entre empresas, organismos governamentais ou não governamentais. A Comunicarte é responsável pelo Balanço Social da Rede Globo e seu site pode ser acessado no [www.comunicarte.com.br](http://www.comunicarte.com.br).

não influenciar no desenvolvimento da narrativa. Como aponta Maria Immacolata Vassallo de Lopes:

As telenovelas são os programas de maior audiência em toda a América Latina e sua importância cultural e política cresce continuamente porque deixam de ser apenas programas de lazer, e se tornam um espaço cultural de intervenção para a discussão e a introdução de hábitos e valores. (LOPES, 1997, p.160).

Portanto, as novelas, além de servirem como entretenimento, têm aproveitado a “sede de informação” do telespectador, para também ter um papel informativo. Hoje em dia, esse contexto pode ser notado com facilidade, até mesmo entrelaçando-se à trama. Nesse contexto, o *merchandising* social é inserido por meio de temáticas, que são apresentadas ao telespectador e, a partir daí, desenvolvem-se problemáticas entre as personagens. Essas problemáticas refletem situações vividas geralmente pelas chamadas minorias da sociedade, que passam a ter, assim, voz e imagem.

Enquanto estratégia de mudança de atitudes e adoção de novos comportamentos, o *merchandising* social é um instrumento dos mais eficazes, tanto pela grande audiência que atinge, quanto pela maneira lúdica como demonstra a efetividade das novas condutas disseminadas(...) As questões sociais abordadas mostram-se, aos telespectadores, como parte integrante do enredo das telenovelas e minisséries pois, parecem associadas, de forma positiva e educativa, aos diversos personagens e conflitos presentes nas diferentes histórias que se desenvolvem. (COMUNICARTE, 2010)

Com a abordagem desses assuntos, não somente são apresentadas as problemáticas vividas pelas personagens, mas também são mostradas soluções com opções alternativas que variam de acordo com a situação das mesmas. De modo que se torna evidente a aplicação de ações simples, eficazes e que os telespectadores podem utilizar no seu dia-a-dia, na maioria das vezes. Há situações em que a problemática é discutida de diferentes formas, de acordo com as personagens, ajudando, ainda mais, a quem assiste a se identificar com a situação que é abordada.

A partir de então, o *merchandising* social cria oportunidades que compõem momentos da vida dos personagens, fazendo com que eles atuem como formadores de opinião e disseminadores de informação, funcionando, inclusive, como geradores de possíveis mudanças de comportamento, até mesmo para libertação de certos tabus. Tabus que podem ser vistos de diferentes formas, pois os telespectadores possuem idade, classe social e cultural diferentes. Algumas novelas chegam a mostrar temáticas que não são conhecidas

por toda a sociedade, trazendo a informação de forma que o telespectador possa se colocar na situação em questão, como o personagem que vive a problemática.

Além do mais, crê-se na ideia de que a novela possui um tema central que se desenvolve no enredo e que, a partir dele, todas as suas inserções são desenvolvidas, da mesma forma que a trama ficcional, junto ou não do núcleo participante dessa problemática central. Tendo, sobretudo, conhecimento e uma visão mais completa sobre a importância das temáticas abordadas na novela e da eficácia delas para o discernimento da temática para o telespectador.

Para que isso pudesse ser observado em nossa pesquisa<sup>5</sup>, foi feita a definição do tema e do objeto, com a consequente escolha do *corpus*, as novelas que deveriam ser analisadas, seguido por um levantamento bibliográfico, com leitura e produção de fichamentos que capacitou conhecimento complementar em relação ao tema abordado no projeto. Nessa primeira seleção, trabalhou-se com três novelas: “Cama de Gato”, “Caras e Bocas” e “Viver a Vida”. Para este artigo, foi decidido analisar em profundidade o *merchandising* social inserido na trama de “Cama de Gato”<sup>6</sup>.

Essa novela conta a história de um poderoso empresário, chamado Gustavo Brandão (Marcos Palmeira), que se tornou rancoroso por conta das humilhações e da luta que enfrentou para conquistar todo seu império. A vida desse homem ambicioso, egoísta e arrogante, sofre uma reviravolta, por conta de uma brincadeira de seu amigo Alcino (Carmo Dalla Vecchia) com sua esposa Verônica (Paola Oliveira) e seu irmão Davi (Ângelo Antônio) que o faz perder tudo. A partir desta virada na vida de Gustavo, ele é levado até Rose (Camila Pitanga), uma faxineira de sua empresa, que foi demitida por ele ao não acreditar no alerta que ela faz sobre o plano para sequestrá-lo. Porém, é essa mesma mulher que foi prejudicada por sua arrogância, que faz Gustavo voltar a ser o jovem humilde que era antigamente e que o ajuda a recuperar seus bens.

Rose e seus filhos, Regininha (Jullyana Garcia), Francisco (Gustavo Maya), Glória (Raquel Fuina) e Tarcísio (Heslander Vieira), mostram a ele que a família é o verdadeiro valor de suas vidas. Pois mesmo com as dificuldades financeiras que enfrentam com a

---

<sup>5</sup> Este artigo é fruto da pesquisa “As Telenovelas da Globo e o Merchandising Social inserido em suas narrativas”, realizado com bolsa junto com do Programa de Iniciação Científica da Universidade Anhembi Morumbi, sob orientação do Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Rogério Ferraraz.

<sup>6</sup> A novela “Cama de Gato” foi escrita por Duca Rachid e Thelma Guedes com direção geral de Amora Mautner para o horário das 18hs, sendo exibida entre os dias 05 de outubro de 2009 e 09 de abril de 2010.

perda do emprego de Rose, é apresentada que a maior preocupação enfrentada por eles é a doença de Tarcísio, a otosclerose, que provoca a perda progressiva da audição.

Enquanto essa mudança na vida de Gustavo ocorre, Verônica procura seduzir Alcino que se sente responsável pelo acidente que para ele, mata Gustavo, ao descobrir que ele tem uma doença terminal que o matará em poucos meses. Alcino após receber a notícia do seu pouco tempo de vida, descobre que teve filho com uma de suas namoradas da adolescência. Com a ajuda de Mari (Isabela Garcia) ele não só encontra seu filho, que na verdade é uma menina que já é adolescente, como também, faz com que eles se conheçam. Porém, no decorrer da novela ele e Mari descobrem que Verônica é a responsável pelo acidente que mataria Gustavo para que pudesse possuir a empresa.

A recuperação dos bens de Gustavo ocorre progressivamente após a revelação, para os seus pais Ferdinando (Pedro Paulo Rangel) e Julieta (Suely Franco) e para seu irmão, de que não foi morto. Os pais e o irmão o ajudam a ter provas da sua inocência.

Em paralelo com esses acontecimentos, Alcino consegue e aproximação de sua filha Débora (Guta Gonçalves) que acaba se tornando amiga dos filhos mais velhos de Rose. Débora morre após ter um parto emergencial devida a sua gravidez de risco, após Alcino ser inocentado pelo acidente de Gustavo. Porém, sua doença não resiste fazendo com ele morra pouco tempo depois da prisão de Verônica.

### 0 preconceito abordado em “Cama de Gato”

O tema mais abordado em “Cama de Gato” foi a deficiência auditiva vivida pelo personagem Tarcísio (Heslander Vieira). O jovem sofre de otosclerose, uma doença que gera perda progressiva da audição, e sente-se envergonhado de sua deficiência, principalmente devido ao preconceito dos colegas de escola. Desta forma, a novela não só abordou o tema, apresentando o diagnóstico e o tratamento de uma pessoa com otosclerose, mas, também, questões referentes ao *bullying*<sup>7</sup>. No decorrer da trama, Tarcísio

---

<sup>7</sup> Bullying é um termo da língua inglesa (bully = “valentão”) que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder. Definição retirada do site [www.brasilecola.com/sociologia/bullying.htm](http://www.brasilecola.com/sociologia/bullying.htm), cujo acesso foi feito em março de 2012.

mostra-se um vencedor ao se tornar um grande pianista com direito a seus grandes ídolos Tarcísio Meira e Glória Menezes estarem prestigiando seu concerto.

Com a análise dessa inserção, observar-se que ela é feita progressivamente e entrelaçada ao enredo da novela. Para exemplificar essa análise, temos abaixo uma tabela com a descrição dos capítulos mais importantes da história de Tarcísio.

Capítulo	Desenvolvimento da história de Tarcísio	Observação
1	Após a apresentação dos núcleos de Gustavo e Rose. Ela, junto com os filhos no carro, chama Tarcísio, mencionando o aparelho, pois ele demora em respondê-la.	Desta forma, é apenas insinuado que o personagem possui deficiência auditiva com a menção do aparelho.
3	Tarcísio é zombado por uma turma na escola. E posteriormente, com o interesse de Eurídice pelo garoto, perguntando a Luli, que comenta que ele possui uma doença que está deixando surdo, citando que ele está em busca de tratamento e que ele tem vergonha em usar o aparelho auditivo.	Nesse capítulo, são apresentadas mais informações sobre a doença, após o personagem sofrer <i>bullying</i> na escola, por uma turma de garotos.
7	Pedro e seus amigos zombam de Tarcísio novamente até que é defendido por Eurídice. Glória fala sobre a doença do irmão para a menina, conta do preconceito que ele sofre e cita o nome da doença.	Mais uma vez, é mostrado o <i>bullying</i> sofrido por Tarcísio e, pela primeira vez é falado o nome da doença. Além disso, é demonstrada a preocupação da família com a possível surdez do personagem.
19	Eurídice visita Tarcísio e, com o pai, entra na aula de piano dele. A professora comenta do problema de Tarcísio para Davi, o pai dela. Em outra cena, Rose em um conversa conta que a doença começou com 12 anos e que está em busca de novos tratamentos e exames para o filho, que é caro.	É mostrado nesse capítulo, o maior sonho de Tarcísio que o faz lutar, cada vez mais contra a surdez e pelas palavras de sua mãe, é mostrada a dificuldade que eles têm devido à falta de recursos financeiros.
27	Tarcísio conta do medo de ficar surdo, que está ouvindo menos e que não suporta a turma de Pedro zombando dele na escola.	Nesse capítulo, o próprio personagem fala sobre a “evolução” da doença que está deixando cada vez mais surdo, além comentar sobre seu sofrimento em relação ao <i>bullying</i> .
30	Os filhos de Rose estão vendo novela e Tarcísio chega pra saber o que está acontecendo e, por não querer colocar o aparelho auditivo, Glória pede para que ele	O sistema “ <i>closed-caption</i> ” é citado nesse capítulo. (Vale ressaltar que essa foi a

	coloque no “ <i>closed-caption</i> ”.	primeira novela das 18h que possuiu usa essa ferramenta).
34	Tarcísio cita, em uma conversa com Gustavo, mais uma vez, o problema de audição e a paixão que tem por música.	Nota-se nesse capítulo, o medo que o personagem tem de perder a audição.
45	Um professor da escola percebe que a audição de Tarcísio está piorando, mesmo com o aparelho. Tarcísio é zombado novamente pelos “colegas” de turma. A coordenadora da escola diz que vai alertar a mãe do garoto.	Nesse capítulo, vemos outros personagens ligados ao personagem se envolvendo com o problema.
47	Na aula de piano, a professora de Tarcísio pergunta se ele está tendo dificuldade. Ele comenta do medo da perda de audição e de largar o piano. Após ter o problema, posteriormente, ele conversa com a irmã negando a dificuldade e cita que ele está na fila de espera do SUS, para que seja operado, comentando de um Instituto em Bauru. Em outra cena, Tarcísio alega dor de cabeça para não ir à escola e Gustavo o aborda, contando sobre a queda das suas notas na escola devido a sua dificuldade para ouvir Tarcísio quase é atropelado por não ouvir a buzina dos carros na rua. Gustavo conta a Rose da dificuldade de Tarcísio. No final do capítulo, Gustavo conta a Rose que no dia posterior, Tarcísio terá consulta com um especialista.	Tarcísio, nesse momento, continua tentando esconder a dificuldade até simulando uma dor de cabeça para não ir a escola e, mais uma vez, acaba citando o problema financeiro e a demora de espera pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Além disso, ele comenta em cena o Instituto em que poderia ser feito esse tratamento.
48	O médico especialista conta que o menino pode perder a audição se não fizer logo os exames e o tratamento, mas, que ele surdo também pode ter uma vida normal.	O especialista, além de dar o diagnóstico, tenta mostrar ao personagem que, mesmo com a surdez, a pessoa pode ter uma vida normal.
58	Eurídice comenta com a mãe, que é uma das professoras da escola, sobre o problema de Tarcísio. Posteriormente, Tarcísio some por medo dos exames e dos exames finais da escola, enquanto sua mãe vai ao médico, que diagnostica que ele possui otosclerose avançada, indicando uma cirurgia imediata e que, no ano seguinte, seja feita no outro ouvido. Mesmo assim, ele avisa que pode ocorrer uma lesão que o leve à surdez.	Nesse capítulo, notamos a mobilização de personagens da trama que estão ligados a Tarcísio e que compartilham os problemas que ele possui. Além disso, dá-se conhecimento sobre a situação precisa da doença do personagem.
75	Tarcísio, ao mudar para casa do Gustavo, na frente do piano, diz que tem medo de perder a audição ao não conseguir ouvir se o piano está desafinado.	O personagem comenta novamente o maior medo que ele possui por conviver com a doença.
77	Tarcísio fala que marcou a cirurgia para o início do ano e na cena seguinte, Rose o leva à última consulta. Dr. Montanari fala dos exames pré-operatórios que ele	São dados nesse capítulo, por um especialista, as próximas etapas do diagnóstico do

	está em condições clínicas para ele opere com tranquilidade no dia seguinte.	personagem.
79	Tarcísio é levado para fazer a cirurgia, onde são mostradas cenas da mesma, enquanto amigos e familiares o aguardam. Tarcísio recebe as visitas com a opinião de que a cirurgia foi feita com sucesso. Rose é informada pelo médico que ele terá de passar por uma audiometria para saber do resultado completo, porém, que ele deve ficar de repouso e ter o máximo de cuidado.	Com a cirurgia sendo realizada nesse capítulo, notamos, principalmente, a importância do apoio das pessoas que fazem parte da vida do personagem, além da incerteza da cura da doença.
81	O médico, após a alta, dá recomendações à família de Tarcísio e diz que ele fará os exames após uma semana e que, provavelmente em um ano faça a cirurgia no outro ouvido.	Nesse capítulo, novamente é citado a incerteza do sucesso da cirurgia, mas, independente disso, o médico afirma que irá realizá-la no outro ouvido.
86	Tarcísio recebe visitas dos amigos e conta sobre o livro que está lendo sobre a vida de Beethoven. Tarcísio faz audiometria e prova que ele está muito bem e a cirurgia deu certo. Porém, é indicado para que ele continue em repouso mais duas semanas.	O personagem faz referência a um grande músico que também viveu com a surdez além de mostrar que a cirurgia obteve sucesso e que continua recebendo apoio e recomendações para sua plena recuperação.
110	Na festa de comemoração da vitória de Luli, ela conta a Tarcísio que entrou no <i>Quiz Show</i> para conseguir o dinheiro para a cirurgia dele.	Com a declaração de Luli, nesse capítulo, vemos novamente a dificuldade financeira que se pode ter para fazer esse tipo de cirurgia e o engajamento de outros personagens.
132	Tarcísio novamente esconde o problema da audição no ouvido operado para sua mãe.	Nesse capítulo, o personagem mesmo, com medo, esconde o problema.
134	Tarcísio erra algumas notas e Gustavo percebe, mas, ele continua escondendo o problema que está tendo para ouvir com o ouvido operado.	Vemos que a dificuldade do personagem está começando a ser notada entre seus familiares.
139	Tarcísio conta a Rose da dificuldade de ouvir com o ouvido que foi operado. O médico diz que o ouvido de Tarcísio foi condenado e não tem mais jeito, e que a melhor coisa a fazer é operar o outro ouvido.	Mesmo com o ouvido operado não tendo mais solução, ele recebe o apoio para que tenha esperança com o outro ouvido.
145	Tarcísio recebe apoio dos amigos na escola para a cirurgia. Luli, Gustavo, Rose e Glória acompanham Tarcísio no hospital antes da cirurgia. São mostradas cenas da cirurgia.	Novamente, vemos a importância do apoio dos amigos do personagem.
146	O médico anuncia a permissão da entrada da família	



	após a cirurgia realizada juntamente com a instrução de que deverão ter os mesmos cuidados que na outra cirurgia.	
158	Tarcísio mostra para a professora, Gustavo e para sua mãe o que tem treinado e a professora conta que está organizando um concerto para que ele se apresente.	A esperança da professora pela melhora de Tarcísio faz com que ela se esforce para realizar o sonho do personagem.
161	Tarcísio faz seu primeiro concerto, realizando seu sonho e tendo os ídolos que deram o nome, a ele e sua irmã na plateia.	Finaliza-se a história de Tarcísio, mostrando o sonho dele se realizando.

Desta forma, é observado que antes de ser mostrada a doença em si e os problemas que, consequentemente, Tarcísio sofre, foram apresentados o personagem e o núcleo em que é envolvido, fazendo com que, assim, ele ganhe a simpatia do telespectador antes que se apresente a própria temática, que posteriormente pode ser acompanhada e, de certo modo, “defendida” por quem a assiste e se envolve.

A doença do personagem que rege a maior inserção feita na telenovela é mostrada progressivamente, como foi observada anteriormente, de modo que o telespectador conheça sobre a otosclerose juntamente com os personagens que são ligados a Tarcísio. Ao mesmo tempo em que são dadas as informações de diagnóstico, de tratamento e até com a realização da cirurgia, acontecem momentos, quase que constantes, em que o personagem sofre *bullying* por um grupo de colegas de turma.

Entretanto, esse mesmo grupo que perturba Tarcísio faz o mesmo com uma garota que entra na sua turma no decorrer do ano, chamada Débora (Guta Gonçalves), que é ridicularizada por ser “diferente” também, por não ser magra. Além disso, essa mesma personagem posteriormente vive uma gravidez de risco e sofre com pressão alta, levando o tema de saúde da gestante e do bebê para a novela. Débora, por não conseguir obedecer ao repouso que lhe é recomendado, acaba tendo um parto emergencial em que o bebê nasce prematuro, e ela, a mãe, morre logo em seguida. Desta forma, a novela, além de enfatizar a discussão em torno do *bullying*, também insere o debate sobre os cuidados de uma gravidez de risco.

Além das questões mencionadas acima, o consumo consciente e a reciclagem foram outros temas socioeducativos inserido na trama, ao mostrar personagens moradores de rua que se tornam catadores de lixo. Esses personagens acabam acolhendo Gustavo (Marcos Palmeira) durante o período em que ele é considerado morto entre seus amigos e familiares e tenta descobrir porque sofreu uma tentativa de assassinato. Nessa inserção, são feitos

instrumentos musicais de materiais reciclados que uma turma de catadores leva aos filhos de Rose, que se divertem entre os catadores, os amigos e a família.

Outro tema dentro na novela foi com a personagem Loló, da atriz Berta Loran, que mostrou que as pessoas da terceira idade podem ser ativas e atualizadas. Ela é uma das internas de uma casa de repouso muito peculiar. Nessa casa de repouso, os idosos contradizem o estereótipo que se tem deles por serem sempre animados e divertidos. No decorrer na narrativa, Loló aprende a usar a internet e cria um blog que se torna sucesso entre os jovens. Jovens que acabam refletindo parte do público, conforme a especificação do horário, telespectador da novela.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *merchandising* social inserido na telenovela da Globo analisada é apresentado de forma que o telespectador se envolva primeiramente com a história do personagem para que depois, com o desenvolvimento da temática que este leva, ele já esteja envolvido ao ponto de torcer e defender, de certo modo, a ação que é colocada na trama. No caso de “Cama de Gato”, exemplifica-se essa afirmação desde a apresentação dos personagens no primeiro capítulo, em que se nota que o personagem usa aparelho auditivo e sofre *bullying*, antes de apresentar a doença que leva o personagem à deficiência.

A partir disso, com a continuidade de todo o desenvolvimento da história de Tarcisio, é feita uma nova ação mostrando a personagem Débora sofrendo de preconceito das mesmas pessoas, e no mesmo lugar, só que por ser considerada acima do peso pelos colegas. Com isso, nota-se que uma temática, no caso do preconceito, que inicialmente acontece com um personagem, pode atingir outro na narrativa. Isso pode ser justificado pelo horário que a telenovela é transmitida, atingindo, principalmente, o público jovem e quem faz parte do seu convívio, da mesma forma com o que ocorre com aquele núcleo da novela. Nesse caso, os familiares podem observar e identificar, mesmo que não passem pela mesma situação, uma reflexão sobre os problemas que são retratados na trama, que faz com que essa inserção seja de forma eficaz e eficiente, também por esse motivo.

A partir daí, é confirmada a hipótese de que a novela é regida por uma temática central, desenvolvida durante todo seu decorrer, que pode levar a um novo ponto de vista, uma nova situação (no caso da Débora) ou também a ter outros temas abordados com outras problemáticas que são desenvolvidos ou não durante toda narrativa. Nesse caso, temos a

questão da saúde da gestante e do bebê que foi inserida na segunda parte da novela e, de certa forma, é ligada ao núcleo da principal temática. De outro lado, a reciclagem que não acontece diretamente com o personagem que sofre do preconceito, considerado o tema maior da novela em análise, mas que interfere em certos momentos do núcleo desse personagem. Isso acontece também com o tema dos idosos que, além de atingir parte considerável das famílias dos telespectadores, que podem viver situação semelhante e leva o tema ao público jovem, ao mostrar uma personagem usando uma ferramenta como a internet. Sobretudo, essa temática participa como um todo com a proposta de interação, que em sua produção mantém um canal com o próprio telespectador em um site da telenovela<sup>8</sup>. Nesse site, existem ferramentas de interação, a todo o momento, com o elenco e a equipe de produção da telenovela.

Além disso, vimos também, com a história de Tarcísio, a dificuldade que a pessoa pode ter não só pelo preconceito, mas, também, pelo custo do diagnóstico e tratamento da otosclerose. Na trama, ele não consegue ser financiado pelo SUS (Sistema Único de Saúde), fazendo com que os personagens envolvidos se mobilizem por essa causa, que acaba sendo questionada, de certa forma, pelo telespectador que está envolvido na trama.

Vale notar ainda a adoção de novas ferramentas que acontece em “Cama de Gato”. Para essa novela, de forma inédita no horário, foi usado o *closed caption*, sistema de transmissão de legendas, que também, em certo momento da novela, é citado pelo personagem com deficiência auditiva.

Por fim, pretendeu-se com esse trabalho proporcionar o conhecimento mais amplo do *merchandising* social, quando inserido na telenovela, de forma que se leve ao telespectador, com eficiência, a abordagem de temáticas sociais. Para que fosse alcançado este objetivo, optou-se por uma análise da novela “Cama de Gato”. Nesse processo, foi observada a forma pela qual as temáticas foram entrelaçadas ao enredo. No caso da principal delas, optou-se por contar de forma progressiva toda a história do personagem. Desta forma, notou-se também que, para que haja eficácia na inserção do *merchandising* social e o discurso alcance o maior número de pessoas com alto grau de envolvimento, primeiramente deve ser despertada a empatia pelo personagem, para que ele defenda esse personagem e sua história.

---

<sup>8</sup> O site da novela ainda pode ser acessado no [www.globo.com/camadegato](http://www.globo.com/camadegato), onde todos os conteúdos ainda estão disponíveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLEMENTE, Andrea Sant'anna. Merchandising Social: a caixa de Pandora da telenovela brasileira. *Comunicação & Inovação*. São Caetano do Sul, v. 11, n 20: (58-67) jan-jun 2010

COMUNICARTE. Site da Agência de Responsabilidade Social – Comunicarte. Disponível em [www.comunicarte.com.br](http://www.comunicarte.com.br). Acesso em 15 de julho de 2010.

HAMBURGUER, Esther. **O Brasil Antenado – A sociedade da Novela**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

JACONI, Sônia Maria Ribeiro; MÜLLER, Karin. *As telenovelas da Rede Globo de televisão: 45 anos de trajetória*. Disponível em [http://www2.metodista.br/unesco/1\\_Celacom%202010/arquivos/Trabalhos/74-As%20telenovelas%20da%20Rede%20Globo\\_S%C3%B4niaJaconi\\_KarinMuller.pdf](http://www2.metodista.br/unesco/1_Celacom%202010/arquivos/Trabalhos/74-As%20telenovelas%20da%20Rede%20Globo_S%C3%B4niaJaconi_KarinMuller.pdf) . Acesso em junho de 2011.

LOPES, Maria Immacolata V. Estratégias metodológicas da pesquisa de recepção. *Intercom – Revista Brasileira de Comunicação*. Vol. XVI, n°2, São Paulo: Intercom, 1993

MEMÓRIA GLOBO. Disponível em: [www.memoriaglobo.globo.com](http://www.memoriaglobo.globo.com). Acesso em maio de 2011.

MOTTER, Maria de Lourdes. *Ficção e Realidade: a construção do cotidiano na telenovela*. São. Paulo: Alexa Cultural, Comunicação & Cultura, 2003

SHIAVO, Marco. Conceito e evolução de marketing social. *Conjuntura Social*, n° 1, março de 1999.